



Developing Agility

Um boletim informativo trimestral para os clientes do Unisys EAE e do Agile Business Suite

Conteúdo

- Página 2 **Jóias ocultas**
Alan Hood e colaboradores revelam recursos pouco conhecidos do EAE e do Agile Business Suite que todo desenvolvedor deveria conhecer.
- Página 6 **Canto da engenharia: Mais do que uma boa imagem**
Nossa entrevista com Ankur Kotwal, do ACUS, destaca a potência dos diagramas UML para desenvolver aplicativos do Agile Business Suite.
- Página 9 **Estudo de caso sobre migração em empresas de telecomunicação**
A Solução de Mensagens Instantâneas da Unisys foi migrada para o Agile Business Suite e está sendo utilizada por grandes empresas de telecomunicação. Saiba mais em nosso novo estudo de caso.
- Página 10 **Junte-se a nós em Minneapolis em novembro deste ano**
Saiba mais sobre os programas de incentivo às inscrições que estão sendo oferecidos para a Conferência de Tecnologia UNITE de 2009.
- Página 10 **Calendário**
Confira nosso calendário para obter informações atualizadas sobre os eventos que acontecerão em 2009.

*Não é um assinante do Developing Agility?
Não perca a próxima edição inscreva-se na eCommunity*

Jóias ocultas

Por Alan Hood, Gerente do Programa de Engenharia da Unidade de Sistemas e Tecnologia da Unisys, com contribuições de Gary Taylor, Ching Lam, Andy Wardle e Nigel Tunnicliffe

Todo mundo sabe que o EAE (Enterprise Application Environment) e o Agile Business Suite oferecem uma experiência de desenvolvimento de aplicativos extremamente rica. Conseqüentemente, esses produtos possuem muitos recursos desconhecidos. Essas “jóias ocultas” são tarefas que você pode executar com o EAE ou com o Agile Business Suite que “impressionam” sem demandar muito esforço. Na maioria das vezes, essas tarefas podem ser executadas aproveitando produtos ou recursos que já estão disponíveis nos sistemas ClearPath ou em outros ambientes operacionais. Veja a seguir algumas jóias ocultas que garimpamos para você.

Integre aplicativos do EAE ou do Agile Business Suite a produtos da Microsoft usando os serviços da Web

Quase todas as interfaces de transação Ispec podem ser geradas como um serviço da Web e é muito fácil integrá-las a produtos muito utilizados, como o Microsoft® Word e Excel®, usando recursos de gravação de macros. Por exemplo, a inserção de um número de cliente em um “formulário” do Word pode acionar um macro que executa uma série de transações Ispec para pesquisar o nome e o endereço do cliente e preencher automaticamente os campos apropriados. Essa macro pode até recuperar o histórico da conta, o saldo atual ou outras informações pertinentes. Tudo isso acontece de forma transparente — os usuários do Word não precisam saber que estavam conectados a um mainframe.

Aumente a integração com o Excel usando o formato de extração de arquivos “MAPPER”

Para aplicativos implementados no ambiente ClearPath, os qualificadores de formato “MAPPER” ou “MP” em uma definição de arquivo de extração produzem um arquivo simples com um cabeçalho Business Information Server (anteriormente conhecido como MAPPER) e registros com colunas delimitadas por tabulação. Por que isso é uma jóia oculta? Porque é muito fácil importar dados delimitados por tabulação para uma planilha, como as do Microsoft Excel. Na verdade, essa abordagem é muito mais fácil e menos suscetível a erros do que copiar as colunas das posições dos caracteres nos registros de arquivo. O formato MAPPER também pode ser usado para importar dados de arquivos extraídos delimitados por tabulação.

Os arquivos delimitados por tabulação são mais flexíveis do que a tradicional entrada e saída orientada por posição. Por exemplo, quando um usuário final altera o tamanho de uma coluna na planilha, isso não afeta a capacidade de importar dados se o formato de extração de arquivos MAPPER for usado (contanto que a ordem dos itens dos dados não seja alterada e o tamanho de cada item não exceda o máximo permitido no relatório).

Permita que um único aplicativo tenha vários front-ends

Você já deve saber que as ferramentas de clientes do EAE e do Agile Business Suite oferecem uma flexibilidade incrível na maneira como as interfaces dos aplicativos são apresentadas aos usuários finais. Dependendo da sua plataforma de tempo de execução e das necessidades dos seus usuários, você poderá optar por usar uma interface de terminal baseada em caracteres com “tela que reduz o consumo de energia”, Active Server Pages ou aplicativos ASP .NET baseados na Web, interfaces de usuário gráficas Visual Basic ou Visual Basic .NET, serviços da Web, clientes personalizados e muito mais. Esta é a jóia oculta: muitas pessoas não sabem que é possível fazer TUDO isso ao mesmo tempo, usando o mesmo aplicativo e com pouca ou nenhuma alteração no aplicativo principal.

O segredo está no “pacote”. Um pacote é uma coleção de Ispecs que você deseja incluir em um determinado tipo de interface de usuário. Ao definir o pacote, você pode copiar ou arrastar os Ispecs que deseja disponibilizar no conjunto da interface e especificar o nome do gerador de clientes (por exemplo, GenerateFormASPdotNET). A maioria dos desenvolvedores cria apenas um pacote e gera uma interface de cliente. Mas você pode ter vários pacotes e gerar vários tipos diferentes de clientes para diferentes classes de usuários ao mesmo tempo sem alterar a lógica do Ispec. >>

Considere o caso de um aplicativo bancário. Primeiro, você pode definir um pacote que contém todos os Specs e criar uma interface de cliente Visual Basic .NET, para ser implementada internamente, que será usada pelos funcionários do banco. Em seguida, você pode definir outro pacote, que inclui apenas os Specs que permitem que os clientes efetuem login, visualizem o saldo de suas contas bancárias e façam transferências, e especificar um gerador de clientes ASP .NET para esse pacote. Dessa forma, o aplicativo criará e implementará automaticamente o projeto ASP .NET de online banking, além dos clientes do Visual Basic .NET internos. Não há perigo de um servidor da Web acessar funções administrativas acidentalmente porque o pacote que você usou para definir a interface de cliente baseada na Web do servidor da Web não inclui esses Specs.

Ampliando ainda mais as possibilidades dos aplicativos, você pode permitir que comerciantes acessem o seu sistema diretamente para validar cartões de créditos adicionando um pacote para gerar interfaces de serviços da Web para que os Specs processem essas transações. Assim como no exemplo anterior, a interface dos serviços da Web é gerada de forma automática e independentemente das outras interfaces de cliente e isso não interfere no online banking ou nos clientes Visual Basic internos.

A possibilidade de implementar várias interfaces de cliente para o mesmo conjunto principal de transações pode fazer com que sua organização fique mais ágil e ajudá-lo a responder mais rapidamente às mudanças nas necessidades comerciais.

Economize tempo e reduza o custo das transações com várias “instâncias” de Spec

Na maioria das vezes, quando os desenvolvedores estão definindo interfaces de cliente personalizadas, eles navegam pelos Specs usando o mesmo fluxo de transação que usariam em um terminal ou emulador e permitem que o aplicativo determine o Spec que será apresentado. Quando querem acessar um Spec diferente, os desenvolvedores usam a função “Page 2” para que o Spec atual execute um recall do Spec de destino. No entanto, a interface do Component Enabler permite identificar o nome do Spec diretamente, uma jóia oculta de uma abordagem que evita que a transação tenha custos adicionais.

Os possíveis benefícios incluem:

- Redução significativa da carga de transição no host — até 50% menos chamadas
- Custos mais baixos para os usuários finais que pagam tarifas “por transação”
- Tempos de resposta mais rápidos — geralmente apenas um Spec é invocado para executar uma determinada função

O detalhe: esta técnica geralmente só funciona com um aplicativo “sem estado” ou que possua um Spec inicial sem estado em uma sequência de transação única.

O que queremos dizer com “sem estado”?

O estado de transação descreve a necessidade de repassar informações sobre a transação ou sobre o usuário. No EAE, isso implica no uso do GLB.WORK. Se as suas transações precisarem de dados fornecidos pelo GLB.WORK entre transmissões, seu aplicativo não é do tipo sem estado.

Como os aplicativos baseados em serviços da Web e na Arquitetura Orientada a Serviços (SOA) geralmente não possuem estado, cada vez mais aplicativos estão sendo gravados dessa maneira. Aplicativos antigos que foram originalmente baseados em terminais ou clientes GUI internos (por exemplo, quando o aplicativo “sabe quem você é”) podem ser convertidos para que fiquem parcialmente sem estado com relativa facilidade.

Facilite a distribuição de clientes “pesados” com o ClickOnce

Atualmente, muitas organizações têm se beneficiado com o uso de tecnologias de cliente mais leves, que geralmente aproveitam os navegadores da Web. Uma das vantagens é a possibilidade de eliminar a distribuição e a instalação de aplicativos de cliente “pesados”, que podem exigir um grande investimento em infraestrutura. Afinal de contas, com um navegador o usuário final só precisa clicar no link e acessar a versão mais atual do aplicativo. Sendo assim, as abordagens baseadas em navegador que usam ASP e ASP.NET, entre outras tecnologias, passaram a ser uma maneira fácil de solucionar esse problema. >>

No entanto, embora as tecnologias baseadas em navegador estejam ganhando cada vez mais mercado e ofereçam mais recursos, elas podem não oferecer os recursos completos e o desempenho dos aplicativos “pesados” ou locais tradicionais. Um bom exemplo é o Microsoft Outlook®, que permite acesso baseado na Web, mas não oferece a mesma variedade de recursos ou a velocidade de um aplicativo local.

Cliente leve/pesado — cada abordagem possui vantagens e desvantagens. Portanto, é recomendável oferecer as duas versões ao cliente: uma abordagem baseada em navegador ou “leve” para usuários móveis ou remotos e uma versão local ou “pesada” para funcionários internos e funcionários que usam um conjunto maior de recursos.

ClickOnce — A tecnologia da implementação do Visual Studio da Microsoft

Uma maneira de simplificar o processo de distribuição de clientes “pesados” — e muito fácil de implementar no cliente Visual Basic .NET das ferramentas de cliente — é o uso da tecnologia de implementação ClickOnce da Microsoft. Com o ClickOnce, é possível distribuir, baixar e instalar de forma local e automática um aplicativo de cliente e arquivos de suporte de um servidor da Web, por exemplo, um link http ou um servidor de arquivos. Sempre que o aplicativo for iniciado ele também terá a opção de verificar e baixar uma versão atualizada. O ClickOnce atende ao desafio de distribuição e manutenção de clientes “pesados” sem precisar gravar códigos ou deslocar funcionários administrativos.

Para obter mais informações sobre essa tecnologia, acesse:
[http://msdn.microsoft.com/en-us/library/142dbbz4\(VS.80\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/142dbbz4(VS.80).aspx)

Com o ClickOnce, você tem os benefícios de um aplicativo cliente Visual Basic .NET com a facilidade de implementação de um cliente baseado na Web.

Integração do EAE ou do Agile Business Suite com o Enterprise Output Manager

Embora alguns desenvolvedores do EAE e do Agile Business Suite usem o Unisys Enterprise Output Manager para gerenciar, armazenar e distribuir resultados de relatórios, poucos sabem que ele pode produzir formulários com formatação elaborada que incluem elementos como imagens e códigos de barras. Um número ainda menor de desenvolvedores sabem que o Enterprise Output Manager permite distribuir relatórios por e-mail, postar o resultado de relatórios em uma página da Web protegida ou converter relatórios para o formato PDF.

Outra jóia oculta é a capacidade de integrar o recurso de criação de formulários do Enterprise Output Manager ao EAE ou ao Agile Business Suite Developer para criar um esboço de relatório e usar um DDA (Dynamic Data Attribute) especial para produzir “formulários” diferenciados. É como ter um Component Enabler para relatórios!

Talvez você já tenha o Enterprise Output Manager sem saber. Uma licença de usuário limitada foi incluída em cada servidor ClearPath e vários clientes do EAE e do AB Suite que utilizam plataformas Windows, Linux® e UNIX® já têm o Enterprise Output Manager. Não perca esta oportunidade!

Facilite a produção na Web e a produção móvel usando o software ClearPath ePortal

É provável que você já tenha ouvido falar sobre as soluções ClearPath ePortal Enterprise e ClearPath ePortal Business, que são processadores dedicados usados para desenvolver e gerenciar uma variedade de interfaces de usuário gráficas (GUIs) de aplicativos COBOL no ambiente operacional ClearPath MCP.

Esta é a jóia oculta: o ClearPath ePortal também pode ser usado para implementar e gerenciar interfaces de usuário baseadas na Web projetadas com o EAE ou com o Agile Business Suite. Você pinta o formulário da GUI no pintor do EAE ou do Agile Business Suite e define o pacote para a geração do cliente. Assim que o aplicativo é gerado, o ClearPath ePortal pode começar a fazer o gerenciamento do ambiente do servidor da web IIS e implementar o ASP .NET ou as interfaces móveis baseadas na Web. O ClearPath ePortal executa um processo de manutenção complexo e permite que você utilize a mesma ferramenta para gerenciar seus aplicativos do EAE, além de aplicativos COBOL, no ClearPath.

Essa é uma outra situação na qual os clientes que já possuem o ClearPath ePortal dizem: “Eu não sabia que isso era possível!” >>

Qual é a sua “jóia oculta”?

As ideias apresentadas neste artigo destacam maneiras de aumentar, melhorar ou facilitar o uso de aplicativos do EAE ou do Agile Business Suite estendendo as interfaces de usuário. As técnicas que compartilhamos estão sendo adotadas por alguns clientes do EAE ou do Agile Business Suite, mas não pela maioria.

Temos certeza de que existem outras jóias ocultas — talvez dicas sobre como usar o ambiente de desenvolvimento de forma mais eficiente ou aproveitar melhor gerações ou testes parciais.

Você tem uma jóia oculta para compartilhar? Envie um e-mail para ABSuite@Unisys.com. Queremos saber qual é a sua jóia oculta.

Essas “jóias ocultas” são tarefas que você pode executar com o EAE ou com o Agile Business Suite que “impressionam” sem demandar muito esforço. Na maioria das vezes, essas tarefas podem ser executadas aproveitando produtos ou recursos que já estão disponíveis nos sistemas ClearPath ou em outros ambientes operacionais.

Canto da engenharia: Mais do que uma boa imagem

Recentemente, tivemos a oportunidade de conversar com Ankur Kotwal sobre o desenvolvimento de diagramas de classe usando o Agile Business Suite. Ankur é o líder técnico de importação/exportação do ACUS (Australia Centre for Unisys Software). Nosso objetivo era simples: obter mais informações sobre os recursos de diagramação do Agile Business Suite, incluindo as diferenças em relação aos recursos do EAE e os benefícios que eles oferecem para o processo de diagramação. Leia mais para obter uma excelente visão geral deste recurso potente.

Developing Agility (DA): Vamos começar pelo começo. No Agile Business Suite, os diagramas de classes UML substituem os gráficos do EAE. O que é um diagrama de classes UML? Como ele é diferente ou melhor que um gráfico do EAE?

Ankur Kotwal (AK): A Unified Modeling Language ou UML é uma linguagem de modelagem padrão da indústria usada para especificar, visualizar, construir e documentar a estrutura e o projeto de um sistema de softwares orientado a objetos (OO). Os diagramas de classes, que são um dos 13 tipos padrão de diagramas UML, mostram as colaborações e relações entre um conjunto de classes e interfaces.

Um gráfico do EAE é uma ferramenta personalizada para visualizar um sistema EAE que usa notações diferentes do padrão. Você pode criar objetos em um gráfico do EAE, atribuir relações e ver quando as relações foram codificadas (a letra minúscula passa a ser maiúscula quando a lógica é adicionada).

Os diagramas de classes UML do Agile Business Suite oferecem muito mais funcionalidades do que os gráficos do EAE porque oferecem mais do que uma simples visão do aplicativo. Esses diagramas podem ser usados para modelar um sistema do zero. Além disso, as alterações feitas nas classes do diagrama são aplicadas ao sistema em tempo real — um recurso de “diagramação ativa” exclusivo do conjunto de ferramentas do Agile Business Suite.

O desenvolvedor pode optar por incluir uma parte grande ou pequena de um sistema em um determinado diagrama. Com o Agile Business Suite e os diagramas UML, é possível construir protótipos, trabalhar no modelo e ver como a sua alteração foi imediatamente incluída no aplicativo que está sendo usado no ambiente de desenvolvimento.

DA: Um diagrama de classes pode ajudar a aprimorar um aplicativo que tenha sido importado do EAE para o Agile Business Suite? Em caso afirmativo, como isso acontece?

AK: Primeiro é preciso dizer que os diagramas de classes permitem que os desenvolvedores visualizem os componentes do aplicativo e suas interações. Isso permite que um usuário veja claramente as dependências entre as classes. Portanto, os diagramas do Agile Business Suite oferecem uma excelente visão geral do aplicativo migrado do EAE. Alguns clientes nos disseram que querem aproveitar os conceitos OO, mas esses esforços se tornam mais difíceis porque o mercado não dispõe de muitos desenvolvedores que conheçam bem o aplicativo EAE. Os diagramas UML ajudam a superar esse problema documentando visualmente o aplicativo migrado.

Além disso, os diagramas podem ajudar a aprimorar o aplicativo. Por exemplo, os diagramas de classes podem ajudar a identificar atributos duplicados em aplicativos migrados do EAE. Quando essas redundâncias forem encontradas, elas poderão ser removidas criando uma nova classe para funcionalidade comum que é reutilizada em vários locais. Isso reduz a necessidade de manutenção e aprimora o projeto do sistema. >>

DA: *Se uma pessoa estiver desenvolvendo um novo aplicativo no Agile Business Suite, ela deverá desenhar primeiro um diagrama de classes? Se isso não for necessário, como ela deve começar?*

AK: As classes no Agile Business Suite são componentes fundamentais de todos os aplicativos. Portanto, todos os aplicativos do Agile Business Suite devem começar como um conjunto de classes. Os diagramas de classes ajudam os desenvolvedores a modelar classes e relações complexas de forma diagramada, o que permite criar um modelo de alto nível do aplicativo em pouco tempo. Como o diagrama de classes do AB Suite funciona como um editor, todos os elementos criados/modificados no diagrama de classes são modelados no sistema.

Lembre-se de que enquanto você está criando o modelo usando o diagrama do Agile Business Suite também está desenvolvendo o aplicativo. Várias outras ferramentas de modelagem apenas criam o modelo e os desenvolvedores precisam usar outras ferramentas para desenvolver o aplicativo. Com o Agile Business Suite, a criação de modelo e o desenvolvimento do aplicativo acontecem simultaneamente. Como o AB Suite desenvolve o aplicativo diretamente do modelo, podemos dizer que o modelo é o aplicativo.

DA: *A maioria dos clientes costuma gravar seus aplicativos definindo telas e usando construções LDL para definir a lógica. Como os diagramas de classes alteram esse processo?*

AK: Antes de projetar telas e lógicas, um desenvolvedor deve ter classes e atributos. As entidades de dados no Agile Business Suite são modeladas como atributos persistentes que são membros de classes. Todas as classes e atributos (junto com suas propriedades, como a persistência) podem ser modelados por um diagrama de classes. O diagrama de classes não altera necessariamente a sequência de desenvolvimento do aplicativo, apenas permite que o desenvolvedor conclua a fase de modelagem mais rapidamente.

DA: *Quais são os benefícios reais da utilização de diagramas de classes?*

AK: O ponto forte dos diagramas de classes é que eles fornecem uma ferramenta de desenvolvimento rápida e visual. Eles também facilitam a consulta ou a visualização do projeto de um aplicativo. Esses diagramas podem ser usados para visualizar uma parte pequena ou grande do sistema de forma diagramada. Portanto, sistemas maiores provavelmente terão vários diagramas de classes.

DA: *Os diagramas de classes são usados principalmente para o desenvolvimento de aplicativos? Ou são usados para documentação?*

AK: Os diagramas de classes do Agile Business Suite possuem várias funções. Eles não só ajudam a desenvolver aplicativos como formam a base de documentação de um aplicativo. Como mencionei anteriormente, como os diagramas de classes do Agile Business Suite modelam o aplicativo, eles permitem acompanhar o desenvolvimento e a implementação de um aplicativo. Diferentemente das ferramentas de modelagem e desenvolvimento tradicionais, o desenvolvimento e a implementação do Agile Business Suite nunca perdem a sincronia. Portanto, não há mais erros de correspondência entre códigos e documentações, pois o Agile Business Suite faz sua própria documentação.

DA: *Os diagramas de classes ajudam na depuração de um aplicativo do Agile Business Suite?*

AK: Não, eles não são usados na etapa de depuração do ciclo de desenvolvimento de um aplicativo. Sendo assim, se um desenvolvedor estiver tentando rastrear a causa de um problema, os diagramas de classes poderão facilitar a identificação de elementos afetados pelo problema e fornecer uma indicação da raiz do problema.

DA: *Os diagramas de classes oferecem mais benefícios para a criação de uma solução distribuída ou baseada na Arquitetura Orientada a Serviços (SOA)?*

AK: Os diagramas de classes representam um único aplicativo, não um ecossistema. No entanto, eles podem ser usados para documentar as interfaces externas de um aplicativo, o que é necessário em um ambiente de SOA.

DA: *Os diagramas de classes podem ser usados para planejar um ambiente de rede?*

AK: Não, eles não são adequados para o planejamento da interação em uma rede. >>

DA: E o que é o “XMI”? Como outras ferramentas, como o Rational RSM, poderiam ser usadas com o Agile Business Suite?

AK: O XML Metadata Interchange (XMI) é uma notação padrão da indústria para a troca de informações UML. O Rational RSM é um aplicativo de modelagem UML popular que utiliza XMI como forma de intercambiar modelos UML com o Agile Business Suite, além de outras ferramentas. Sendo assim, um aplicativo pode ser modelado no Agile Business Suite e transferido para o RSM via XMI (e vice-versa). Você poderá encontrar mais informações sobre como importar modelos para o Agile Business Suite via XMI em um [artigo](#) que publiquei em uma edição passada do *Developing Agility*.

DA: Qual é o aspecto mais difícil dos diagramas UML para um desenvolvedor que está passando do EAE para o Agile Business Suite?

AK: Bem, a ferramenta de diagrama de classes do Agile Business Suite é muito parecida com outras ferramentas de diagramação. Portanto, meu conselho para desenvolvedores do EAE é “experimente”. Provavelmente, a maior dificuldade será a falta de conhecimento das notações UML. Mas é incrível como as pessoas aprendem rapidamente quando começam a se familiarizar com a ferramenta.

E vale a pena aprender mais sobre os conceitos de OO e UML. Os desenvolvedores aproveitam mais os diagramas de classes quando os princípios de OO são aplicados ao processo de desenvolvimento de aplicativos. Além disso, é preciso lembrar dos benefícios dos diagramas: a capacidade de manter a sincronia entre o desenvolvimento e o aplicativo e a velocidade com a qual você desenvolve e implementa alterações trabalhando no modelo.

Fornecer uma resposta rápida às mudanças tem sido uma das principais características das ferramentas de desenvolvimento da Unisys e o Agile Business Suite dá continuidade a essa tradição. Depois que o modelo é desenvolvido e o aplicativo é implementado, o modelo ainda é capaz de oferecer benefícios, pois pode ser usado para implementar alterações e aprimoramentos.

Agradecemos a Ankur por oferecer uma excelente visão geral dos diagramas UML do Agile Business Suite. Se tiver dúvidas, envie um e-mail para ABSuite@unisys.com.

Alguns clientes nos disseram que querem aproveitar os conceitos OO, mas esses esforços se tornam mais difíceis porque o mercado não dispõe de muitos desenvolvedores que conheçam bem o aplicativo EAE. Os diagramas UML ajudam a superar esse problema documentando visualmente o aplicativo migrado.

Estudo de caso sobre migração em empresas de telecomunicação

Recentemente, postamos um estudo de caso abrangente que analisa como o Grupo do Setor de Comunicações Globais da Unisys migrou sua solução de mensagens instantâneas para o Agile Business Suite. O projeto foi um esforço colaborativo entre equipes da Unisys em todo o mundo e o estudo inclui detalhes interessantes sobre o processo de migração.

A solução de mensagens instantâneas da Unisys é usada por mais de 90 empresas do setor de telecomunicação em todo o mundo, incluindo muitas operadoras Tier 1, para fornecer serviços de mensagem de voz para clientes internos e comerciais. Além disso, a solução oferece suporte a aproximadamente mais de 200 milhões de caixas de correio e mais de 350 milhões de trocas de mensagens diariamente. Todas as instalações começam com um produto principal e são personalizadas para atender às necessidades dos clientes. Isso significa que uma migração é realizada para cada implementação.

Como muitas organizações em desenvolvimento, o grupo de Comunicações Globais queria preservar o valor e a estabilidade de sua solução de mensagens de voz de alto desempenho e com vários recursos modernizando a tecnologia de desenvolvimento e implementação. Para que isso pudesse ser feito, foi preciso mover a solução de mensagens instantâneas para o Agile Business Suite e aproveitar a migração de passagem segura.

Reserve algum tempo para ler o [estudo de caso](#) na eCommunity e aprender mais sobre o processo e sobre como o Grupo do Setor de Comunicações Globais da Unisys conseguiu mover o desenvolvimento para a plataforma Agile Business Suite, garantindo uma transição tranquila para seus clientes.

Os principais benefícios são:

- Mais valor comercial, pois a solução de mensagens instantâneas tem a capacidade de gerar retorno contínuo do investimento
- Continuidade da estabilidade da solução com a migração de passagem tranquila para o Agile Business Suite sem que os clientes percebam qualquer interrupção
- Mais produtividade, incluindo uma redução de 80% no tempo gasto com a migração de códigos, em comparação com a abordagem manual
- Agilidade de desenvolvimento duradoura aprimorada e tempo de comercialização mais rápido com o uso de um conjunto de ferramentas moderno e direcionado por modelos

Para obter dicas sobre como planejar a migração para o Agile Business Suite, confira a edição do [terceiro trimestre de 2009](#) do *Developing Agility*.

Junte-se a nós em Minneapolis em novembro deste ano

A conferência UNITE de 2009 está programada para acontecer de 8 a 11 de novembro no Hyatt Regency Minneapolis. E esta é a hora de aproveitar um dos [programas de incentivo às inscrições](#) na UNITE. Há descontos para todos — de participantes assíduos a novatos. Acesse o site da UNITE (unite.org) para ficar por dentro de todos os detalhes. Não perca tempo! Algumas ofertas só são válidas até o dia 31 de julho de 2009.

Por que comparecer à UNITE? Para ficar por dentro das novidades e fazer contatos. Como nos anos anteriores (e dependendo da aprovação da UNITE), os organizadores do acompanhamento do EAE oferecerão várias oportunidades práticas para testar o Agile Business Suite 2.0 em laboratório. Não há melhor maneira de obter tantas informações em apenas alguns dias.

Quando você participa da UNITE, tem a oportunidade de se unir a uma organização 100% dedicada a oferecer um espaço para que usuários da Unisys possam trocar ideias e informações durante e após a conferência anual. Faça sua voz ser ouvida enviando solicitações, se voluntariando para participar do conselho consultivo ou da força-tarefa ou participando do processo eleitoral. Você pode até pensar em se tornar um representante da UNITE!

Todos os anos, as sessões do EAE e do Agile Business Suite na UNITE são muito concorridas. No atual cenário econômico, não pode haver investimento melhor. Então, comece a se planejar desde já!

Calendário

Existem muitas oportunidades de aprendizagem de valor inestimável disponíveis para você. Consulte a seção Webcasts e Eventos da [eCommunity](#) para obter informações atualizadas.

O que	Onde	Quando
Technology Updates — Encontros para usuários do Agile Business Suite e do EAE	Amsterdã, NL Milton Keynes, UK	16 de junho de 2009 18 de junho de 2009
Encontro de dois dias para usuários do Agile Business Suite e do EAE	St. Paul de Vence, França	2 a 4 de novembro de 2009
UNITE Conferência de tecnologia anual	Hyatt Regency Minneapolis , Minneapolis, MN	8 a 11 de novembro de 2009

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2009 Unisys Corporation.
Todos os direitos reservados.

Unisys e o logotipo Unisys são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Microsoft, Excel e Outlook são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.